

1ª EDIÇÃO

PMA

DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA

Conclusões e novidades para 2023

A partir desta edição, o boletim não será somente da Rede PMA de pesquisas sobre Atenção Primária de Saúde (APS). As páginas a seguir apresentarão também outras ações do Programa, para estimular nossas conexões e incentivar articulações. O ano que passou foi repleto de muitos desafios e conquistas para o PMA e a nossa rede: documentos orientadores foram publicados, relatórios foram elaborados e eventos foram realizados.

Para a equipe de gestão, o diferencial de 2022 foi a conclusão do segundo ano de pesquisa. Durante esse período, pudemos enxergar a consolidação e maturação dos caminhos, objetivos e diálogos percorridos pelas 20 pesquisas da Rede PMA APS. A partir do segundo semestre de 2022, os resultados e produtos intermediários já apresentavam forma, propósito e circulação.

Nesse processo, muitos desafios se impõem para mantermos um bom suporte técnico-científico e administrativo-financeiro para as pesquisas. Para o PMA e a Rede PMA APS, 2023 é a reta final. Será uma fase de refinar o produto principal da pesquisa e pensar nas possibilidades de sua contribuição para as políticas públicas de saúde. O fechamento de um ciclo significa o início de outro.

Podemos dizer que o ano passado também foi um momento de leituras, debates e encontros para a construção coletiva do novo edital do Programa, lançado essa semana. Uma nova Rede será formada e, com ela, outras dezenas de olhares, saberes e vontades de fazer parte da construção de um SUS cada vez mais diverso e igualitário para todos os brasileiros.

Boa leitura!

Equipe de gestão do PMA

Nota técnica

A [“Nota Técnica Disseminação Científica em Saúde Pública: orientações a partir do aprendizado do PMA”](#) foi lançada em julho de 2022, na 6ª Reunião Geral da Rede PMA APS. O documento tem como objetivo apresentar o conceito, trabalhado pela gestão PMA, para que pesquisadoras e pesquisadores, dentro e fora da Fiocruz, possam desenvolver e aplicar a disseminação científica (DC) em suas pesquisas.

Diretrizes para as Redes PMA

O documento [“Diretrizes e procedimentos para o funcionamento das Redes de Pesquisas no PMA”](#), publicado em setembro de 2022 na página do PMA no portal Fiocruz, contém os múltiplos aspectos (técnico-científico e financeiro-administrativo) pertinentes ao cotidiano de acompanhamento das pesquisas que fazem parte das redes do Programa, sendo uma leitura fundamental para os seus integrantes.

O PMA na 19ª SNCT

A [oficina de trabalho “Despertar para Acessibilidade”](#) foi realizada no dia 19 de outubro de 2022. O evento teve como objetivo sensibilizar os participantes a respeito do capacitismo dentro do ambiente acadêmico e debater estratégias possíveis para tornar a produção científica e a comunicação das pesquisas com a sociedade mais eficaz, inclusiva e acessível à todas(os).

2º Boletim Rede PMA APS

Publicado no segundo semestre do ano passado, a [segunda versão do Boletim da Rede PMA APS apresenta o que as 20 pesquisas](#) desta rede realizaram no segundo ano de trabalho. A produção de guias, livro didático, e-books e a realização de oficinas e seminários, são alguns dos muitos avanços realizados pelas equipes das pesquisas acompanhadas pelo Programa.

Bolsista premiado

Em julho de 2022 conversamos com Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa, bolsista de uma das equipes de pesquisa da Rede PMA APS. Ele ganhou o 19º Prêmio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na área de Ciências da Vida. A reportagem sobre o estudante de medicina também foi publicada na [página do PMA](#).

Foco na saúde indígena

[Reportagem](#) produzida para falar sobre a importância do tema e das três pesquisas da Rede PMA APS. As equipes trabalham diversos aspectos da saúde dos povos originários de diferentes etnias no Norte e Centro-Oeste do país. São iniciativas que buscam incluir a população indígena na produção de conhecimento científico.

A presença do PMA no Abrascão 2022

Programa e Rede PMA APS realizaram atividades antes e durante o congresso

A equipe de gestão do PMA realizou a oficina de trabalho “Disseminação científica (DC), interseccionalidade e decolonialidade: aprendizados e desafios”. A atividade foi realizada no período pré-congresso (19/11), e teve como objetivo pensar em conjunto com os participantes a respeito desses conceitos no cotidiano do fazer pesquisa.

Três especialistas convidadas apresentaram o contexto histórico, artístico e as vivências da colonização, responsável por moldar a sociedade brasileira a partir dos marcadores de raça, gênero e classe. A matéria está disponível [na página do PMA](#).

Durante os quatro dias do 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, de 21 a 24 de novembro, onze trabalhos de pesquisadores que fazem parte da Rede PMA APS foram

apresentados presencialmente. Outros 15 trabalhos, também produzidos por integrantes da nossa Rede, foram publicados no site do Abrascão 2022.

A equipe de gestão do PMA acompanhou os lançamentos de livros, mesas redondas e painéis para prestigiar e publicar uma reportagem. Precarização do trabalho, formação e fixação de profissionais, saberes populares, identidade e memória, são alguns exemplos de assuntos trabalhados nesses encontros nacionais.

A reportagem tem como objetivo mapear os contornos, alcances e diálogos dos conhecimentos produzidos pelas pesquisas a respeito de diversos aspectos pertinentes ao campo da Atenção Primária à Saúde (APS). Para ler na íntegra, basta acessar [a página do PMA](#).

Novo Edital para Rede PMA

O Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA) lançou o Edital PMA 2023 para selecionar projetos de pesquisa que farão parte da próxima Rede.

Os pesquisadores que tiverem interesse em trabalhar o tema “Direito Universal à saúde no Brasil contemplando a Diversidade e a Equidade em Saúde”, já podem acessar o documento publicado dia 29/03, no [site do Inova](#). As orientações do modelo do projeto também já estão disponíveis. A submissão das propostas começa dia 10/04 e termina dia 30/06. O prazo de quase dois meses permite que os candidatos tenham tempo para estreitar parcerias e envolver interlocutoras e interlocutores já no desenho do projeto.

O PMA espera alcançar vários objetivos com esta chamada, dois deles são: estimular a produção de conhecimento científico aplicável em políticas públicas de saúde que valorize saberes/vivências das populações e formar uma rede de pesquisas que possam dialogar entre si para potencializar seus resultados.

Parceria entre Fiocruz e instituições britânicas contribuiu para entender aspectos sociais da epidemia de Zika no país

O PMA apoia projetos estratégicos para o cenário sanitário do país. O primeiro edital desse tipo gerido pelo Programa teve apoio do Fundo Newton, e a síndrome de infecção congênita pelo vírus Zika (SCZ) foi o tema.

Quatro projetos de pesquisa foram selecionados e, entre 2017 e 2019, todos eles se debruçaram sobre aspectos multidisciplinares e qualificaram ainda mais as análises e proposições para otimizar as políticas públicas com foco nos profissionais da saúde, crianças e suas famílias.

Os resultados foram compilados no [Portfólio Zika](#), disponível na página do Programa. Para conhecer um pouco melhor o que as quatro pesquisas transnacionais produziram sobre uma epidemia com consequências inéditas para a ciência mundial, basta entrar na página do PMA e [conferir a matéria](#) sobre essa iniciativa.